



Boletim informativo do **SINSERPU-JF**

VOZ ATIVA

Juiz de Fora, Setembro de 2024



Ano 01 nº 04 /impresso 004



sinserpu.jf



sinserpu.jf



Sinserpu/JF



Versão digital

CANDIDATOS/CANDIDATAS A PREFEITO/PREFEITA DE JUIZ DE FORA ASSINAM CARTA-COMPROMISSO COM OS SERVIDORES

Cinco dos seis candidatos/candidatas a prefeito/prefeita de Juiz de Fora assinaram a carta-compromisso com os servidores, uma iniciativa do SINSERPU-JF e elaborada com o apoio das entidades parceiras SENGE-MG (Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais), SINDACE (Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e de Agentes de Combate às Endemias) e SINARQ (Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas). Compareceram à sede do Sindicato (na Rua Sebastião, 780), para debater a Carta e ouvir opiniões e questionamentos acerca da valorização dos servidores, em ordem definida por sorteio: Júlio Delgado (MDB), Charles Evangelista (PL), Victoria Mello (PSTU), Ione Barbosa (Avante) e Isauro Calais (Republicanos). A prefeita e candidata à reeleição Margarida Salomão (PT) não aceitou o convite do SINSERPU-JF.



“São reivindicações justíssimas. Algumas coisas temos que levantar, junto com o Sindicato, informações, inclusive o lado jurídico. A nossa prioridade é reequilibrar as contas públicas e valorizar o servidor público de Juiz de Fora”.

Charles Evangelista



“Sou servidora, quero valorizar o servidor, tê-lo ao meu lado e vou ouvir a todos. Porém, em nome da honestidade e sinceridade que quero ter com todos, me preocupa as cláusulas econômicas, pois não sei das reais condições financeiras da Prefeitura, que está quebrada”.

Ione Barbosa



“No documento tem coisas muito viáveis, e coisas que tem que se discutir, tecnicamente. E nessa discussão vai entrar, com certeza absoluta, o Sindicato. De qualquer forma, a Carta-compromisso é um ótimo direcionamento, que vamos seguir”.

Isauro Calais



“Assino sem ressalvas, mas destaco a dependência da saúde das contas do município, para que tenhamos as condições propícias. Vamos, se eleito, conhecer a realidade do quadro financeiro da Prefeitura. Prometo, desde já, transparência e diálogo”.

Júlio Delgado



“É um compromisso forte da nossa candidatura. Os servidores públicos são a alma da cidade e cada segmento dá sua contribuição fundamental para que a cidade funcione. É um documento abrangente e completo, com o qual concordamos 100%”.

Victoria Mello

A(S) CARTA(S) COMPROMISSO(S) E A(S) ÚLTIMA(S) TRINCHEIRA(S) CONTRA A PRECARIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PROPOSTA PELA POLÍTICA CENTRO DIREITISTA DE "ESQUERDA"

Em todo o país, as entidades que representam os funcionários públicos municipais têm elaborado suas cartas compromisso, destacando a importância do pleito eleitoral na atualização dos regulamentos internos do serviço público municipal. Este processo visa realizar os ajustes necessários para corrigir falhas que se agravaram ao longo do período democrático estabelecido pela Constituição Federal de 1988.

Nesse contexto, a elaboração da Carta Compromisso representa um marco significativo nas negociações entre servidores e candidatos ao cargo de Prefeito em Juiz de Fora. Ao delinear diretrizes para a atuação do SINSERPU-JF, a carta desafia práticas fisiológicas que afetam as relações políticas no âmbito das eleições e ressalta que a Prefeitura de Juiz de Fora é a maior empregadora do município, desempenhando papel crucial na manutenção das condições de vida da sociedade local.

Dessa forma, a carta compromisso do SINSERPU-JF busca romper com o marasmo que se instalou nas negociações salariais, ao destacar os eixos centrais das questões que impactam as condições trabalhistas. Há décadas, os servidores, independentemente do mandato, têm cumprido suas funções, contribuindo efetivamente para o funcionamento da cidade, e agora a carta propõe uma nova abordagem para a atuação sindical nesta nova era.

Ao estabelecer uma comunicação clara e aberta entre os servidores e os candidatos, ela visa garantir que as propostas emergentes levem em consideração as necessidades reais dos trabalhadores. Em última análise, o objetivo é que toda a comunidade se beneficie do bem-estar e das melhorias que uma candidatura comprometida com a justiça social e a valorização do servidor público pode trazer ao município.

SINSERPU-JF REALIZA ATO PÚBLICO NO DEMLURB, CONTRA OS REPETIDOS CASOS DE ASSÉDIO MORAL



Os repetidos casos de assédio moral no DEMLURB, que criam um clima tenso e angustiante, sem as respostas satisfatórias por parte da Administração Municipal, levaram o SINSERPU-JF a promover um grande ato público para reafirmar as denúncias sobre uma situação que está adoecendo os trabalhadores. Na ocasião o diretor Social, Raça e Gênero do SINSERPU-JF e funcionário do DEMLURB Adenilson Reginaldo “Zé Neguinho” pediu que o servidor grave, tire fotos e denuncie qualquer situação de assédio ou irregularidade, garantindo o apoio do Sindicato para levar a denúncia adiante. Ele também chamou a atenção para o momento atual: “Estamos em uma época que muitos vão querer fazer do DEMLURB um curral eleitoral, em benefício próprio. Fiquem atentos, pois o que tem que contar é o bem-estar do coletivo”. Para a presidenta do SINSERPU-JF, Deise Medeiros, o DEMLURB está na UTI, “e precisamos tirá-lo de lá”.

No Ato, com carro de som emprestado pela CUT/Central Única dos Trabalhadores, várias faixas com alusões aos problemas recorrentes: “Pelo respeito às mulheres”, “O serviço é público, mas meu corpo não”, “Perseguir não é cultura do lugar, é crime”, “Basta de assédio moral”, “Chega de sucateamento”, “Basta de contrato análogo à escravidão” e “A NR 38 é lei. Cumpra-se” – em referência à Norma Regulamentadora número 38, sobre segurança e saúde no trabalho nas atividades de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

SINDICATO CONSEGUE RETORNO DAS FÉRIAS NA SECRETARIA DE OBRAS, SUSPENSAS DE FORMA ARBITRÁRIA

Diante da arbitrariedade cometida na Secretaria Municipal de Obras, de suspensão das férias marcadas para setembro e outubro, o SINSERPU-JF agiu e conseguiu a reversão da medida. Inicialmente, o Sindicato fez um ato, no pátio da SO (foto 1), se colocando ao lado dos trabalhadores. Depois, em dia de reunião com os secretários municipais de Obras e de Recursos Humanos, os diretores fizeram uma passeata até o prédio da Prefeitura (foto 2), em um ato simbólico de união e disposição para a luta.

Na referida reunião, onde o retorno das férias foi garantido, o SINSERPU-JF enfatizou a necessidade de se discutir o modelo de administração pública de contratação de equipamentos (máquinas e caminhões), com a preservação do patrimônio – citando o caso do aluguel de uma máquina para a substituição que chega a R\$ 129.894,66 mensais (conforme o valor do contrato).



ATUAL DIRETORIA VAI DENUNCIAR À JUSTIÇA A GESTÃO ANTERIOR DO SINDICATO

Diante de vários indícios de irregularidades deixadas pela administração anterior do Sindicato, a atual gestão do SINSERPU-JF, que assumiu em abril deste ano, vai denunciar à Justiça os diretores que estiveram à frente da entidade entre março de 2020 e março de 2024 – e os documentos serão também encaminhados à Administração Municipal, para os devidos procedimentos. Para isso, será criada, como reza o Estatuto do Sindicato, uma Comissão Independente. As medidas foram comunicadas à categoria durante a Assembleia Geral Extraordinária realizada em setembro (foto).



Além das inúmeras inconsistências contábeis, alguns fatos divulgados na Assembleia chamaram a atenção e carecem de explicações. Entre eles: pagamento de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) por cada um dos sete serviços de telemedicina do Centro Médico e Odontológico Ondina Loures; dívidas de R\$ 13.956,00 com o setor odontológico do Centro – que estava funcionando de maneira irregular, sem CNPJ e documentação para o processo de abertura; “sumiço” de dois notebooks e quatro aparelhos celulares de propriedade do Sindicato; dívida no Serasa; gastos pessoais (gasolina no carro) de dois diretores pagos com dinheiro da entidade; e as dívidas pendentes, de R\$ 89 mil, repassadas para a atual gestão do SINSERPU-JF. Há ainda uma série de indícios de improbidade administrativa ou de má gestão, que serão devidamente apuradas.

“TARDEZINHA DO SINSERPU-JF”: MAIS UMA PROMOÇÃO DE SUCESSO DA ATUAL GESTÃO DO SINDICATO

No último dia 14 de setembro, o SINSERPU-JF promoveu uma “Tardezinha” de confraternização entre os servidores filiados. Muita alegria, bom humor, boas conversas, uma canjiquinha muito elogiada, música e sorteio de brindes marcaram o evento. E teve ainda as “estreias” da mesa de sinuca e da mesa de totó (pebolim) adquiridas pelo SINSERPU-JF para aumentar as opções de lazer dos filiados.

A “Tardezinha do SINSERPU-JF” aconteceu no Soccer & Lava a Jato Penélope (conhecido também como “Soccer do Peixe”) e contou com a presença dos candidatos a prefeito Isaura Calais (Republicanos), Júlio Delgado (MDB) e Victória Mello (PSTU), que aceitaram o convite do SINSERPU-JF – feito também aos demais “prefeitáveis”.



VITÓRIAS NA JUSTIÇA PARA SERVIDORES DO DEMLURB E FUNCIONÁRIOS DA AMAC

O SINSERPU-JF conseguiu, através de seu Departamento Jurídico, duas grandes vitórias na Justiça. A primeira beneficiou um grupo de servidores do DEMLURB que não conseguiam se aposentar porque a Administração Municipal não reconheceu devidamente a situação funcional desses trabalhadores, quanto ao regime jurídico (celetista ou estatutário) e conseqüentemente na questão previdenciária. Uma situação absurda: o DEMLURB efetuou os desligamentos dos servidores que atingiram a idade de 75 anos e indeferiu os pedidos de aposentadoria, com a ‘justificativa’ de que eles foram admitidos sem concurso, mesmo depois de eles terem contribuído para o regime próprio de previdência do município. O Sindicato, então, ajuizou as ações e ajudou estes trabalhadores financeiramente. O mérito da ação foi julgado e eles tiveram o direito reconhecido, e o município, inclusive, foi condenado ao pagamento de dano moral.



No caso da AMAC, os direitos estavam sendo negados desde novembro de 2019, quando a assinatura do TAC deixou de fora um grupo de funcionários, demitidos sem as devidas verbas indenizatórias e sob a alegação de que foram “admitidos na AMAC antes da promulgação da Constituição Federal de 1988”. A ação coletiva ajuizada pelo SINSERPU-JF foi acatada e esses trabalhadores receberão, agora, as verbas rescisórias: multa de 40%, Aviso prévio, férias, 13º salário e seguro desemprego.

A hoje diretora de Base do SINSERPU-JF, Bernadete de Paula (foto), foi uma dessas funcionárias desrespeitadas e testemunhou: “Foi uma das piores coisas que podia acontecer. Só perdemos. Perdemos saúde, valorização profissional, salários e fomos mandados embora, recebendo o mínimo do mínimo de encargos trabalhistas. Graças a atitude do Sindicato, que sempre esteve ao nosso lado, agora vamos receber o que é nosso”.

SINSERPU-JF PROTAGONIZA O “GRITO DOS EXCLUÍDOS” DE JUIZ DE FORA

O SINSERPU-JF foi o protagonista principal do tradicional “Grito dos Excluídos” de Juiz de Fora, no feriado de sete de setembro. Atendendo ao chamado da CUT nacional, o Sindicato deu continuidade ao seu trabalho de representação das insatisfações da categoria dos servidores públicos municipais e suas diversas carreiras, até então “desprezadas” pela administração municipal, e marcou o Ato com protestos pelo confisco das aposentadorias e com cobranças por um serviço público de qualidade. Na manifestação, o SINSERPU-JF contou com o apoio da AMETA (Associação dos Servidores Públicos de Juiz de Fora) e do SINDACE (Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e de Agentes de Combate às Endemias).

O Lema do “Grito” foi Quem se importa com todas as formas de vida? “Nós nos importamos, genuinamente, o tempo todo. Com as mulheres que sofrem assédio diariamente; com os servidores e suas condições de trabalho; com a precarização das atividades e com as aposentadorias, que estão em risco”, respondeu a presidenta do SINSERPU-JF, Deise Medeiros.



NÚCLEO DOS APOSENTADOS DO SINSERPU-JF ASSUME LUTA CONTRA “CONFISCO DA APOSENTADORIA” DOS SERVIDORES

O recém-criado Núcleo dos Aposentados do SINSERPU-JF assumiu a luta contra o “confisco da aposentadoria” dos servidores públicos, previsto na EC/Emenda Constitucional 103/19, a famigerada Reforma da Previdência. A mobilização começou na reunião mensal do Núcleo, no Sindicato, produziu um folder sobre o tema e foi um dos motes principais do “Grito dos Excluídos” (veja acima). Na semana em que o assunto entrou na votação final, no Supremo Tribunal Federal (STF), os integrantes do Núcleo fizeram panfletagem no centro da cidade (foto).

